

Evocando o Conselheiro António Ferreira (1885-1963)

Passaram no dia 29 de Julho, cinquenta anos da morte do Juiz Conselheiro António Maria Gonçalves Ferreira, ilustre Limiano, que para além de honrar a magistratura portuguesa foi também um apreciado autor local.

Depois de percorrer várias comarcas deste país, o Conselheiro António Ferreira terminou sua carreira como Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Recordar o nosso conterrâneo, é saber que todas as sextas-feiras entra nas nossas casas o semanário **Cardeal Saraiva**, fundado pelo Conselheiro António Ferreira no remoto ano de 1910, no dia 15 de Fevereiro. António Ferreira era então estudante de Direito em Coimbra, colega de seu futuro vizinho em Ponte de Lima o Prof. Doutor Feliciano Guimarães, este a frequentar medicina, e que foi também um conceituado aguarelista. Com duas dezenas de títulos publicados entre livros, folhetos e separatas, o Conselheiro António Ferreira pesquisou ou escreveu sobre Figuras do Alto Minho, deixou apreciadas poesias e a sua biblioteca particular ao município.

Não desejando elencar todas as obras do homenageado, salientemos entre outras:

1916 - Horacianas. (Interpretação de várias odes e epodes de Horácio)

1919 - Sinfonia do Crepúsculo. (Quadro Limiano).Com Ilustrações de António Lima

1921 - Elogio Académico de Joato da Rocha

- Maria Luisa. (Memórias d'uma mulher sem estado)

1928 - Elogio Regionalista de António Feijó

1934 - Limianas. (Regionário de trovas e poemas); 3^a edição Lions Ponte de Lima, 1996

1940 - Musa Histórica

1948 - O Cardeal Saraiva. (Um Grande Limiano)

1954 - O Poeta Queirós Ribeiro. (A sua obra e a sua época)

1959 - Um Passeio Cultural na obra de António Feijó

1961 - Musa Errante

Pelo seu empenho na carreira profissional que o colocou no Supremo Tribunal de Justiça, a sua dedicação à cultura nomeadamente Limiana, e o sempre saudoso fundador dum dos mais antigos jornais de Portugal, é dever e uma honra, o concelho e o Lions Ponte de Lima recordar o Homem e a sua Obra.

O Dr. António Ferreira - Um Poeta e Escritor profundamente regionalista e paladino da poesia culta

Escrito de resto, paladiano em Fozinho de 1981 por I. A. de C.

O Dr. António Ferreira (...) realizou uma boa parte da sua vida literária em paralelo com a sua profissão na magistratura que seguiu ininterruptamente até ao Supremo Tribunal de Justiça.

As *Horacianas* que mereceram de vários professores catedráticos das nossas Universidades as mais afectuosas saudações ao autor, tiveram já há bastantes anos, a sua 2^a edição, enriquecida por um estudo preambular com amplas notas esclarecedoras que bem mostram a projecção milenária da obra de Horácio nas literaturas mundiais. Referindo-se a esta obra, ao mesmo tempo de educação clássica, o grande poeta António Feijó, na sua carta ao autor de 28 de Janeiro de 1917, tem este passo: - "Avalie por isso a minha satisfação ao ver com que elegância ele se me apresentou saído das suas mãos tão apurado e tão fino como se lhe tivesse vestido uma das mil riquíssimas togas de Mecenas tinha no seu guarda-roupa".

Em atenção à publicação das *Horacianas*, foi apresentada a candidatura do Dr. António Ferreira a membro da Sociedade Portuguesa de Estudos Históricos, de Lisboa pelos sócios Dr. Fidelino de Figueiredo, Eduardo Moreira e Edgar Prestage, tenho sido eleito por unanimidade na sessão de Janeiro de 1917, a que presidiu Braancamp Freire secretariado pelo Dr. Leite de Vasconcelos.



Dentro da poesia regionalista, o livro de poemas *Limianas*, com motivos emocionais completamente novos, abre com a biografia do rio Lima, o Rio das Três Senhoras (Senhora da Peneda, Senhora da Guia e Senhora da Agonia), em que o autor conjuga o itinerário com a etnografia religiosa da paisagem (...)



Fora da poesia regionalista mas dentro da poesia culta, publicou o Dr. António Ferreira, em 1940, o seu livro *Musa Histórica*, onde reuniu 25 traduções rimadas de poemas com fundo histórico de 15 dos maiores poetas franceses do século passado (*André Chénier, Béranger, Lamartine, Vigny, Musset, Victor Hugo, Théophile Gautier, Leconte de Lille, Teodor da Barville, Verlaine, Bardet d'Aurevilly, Sally-Prudhomme, François Coppé, Rostand e Catulle Mendes*) - todas essa traduções de grande interesse cultural.

O Dr. António Ferreira tem-se dedicado às biografias dos homens ilustres da sua região, algumas com acen-tuada feição ensaística; e assim publicou o *Elogio do conselheiro Pinto Osório* (1920), obra hoje rara que foi deveras apreciada nos altos meios da nossa jurisprudência e posta em destaque numa conferência do Dr. Cunha e Costa na então Associação dos Advogados, de Lisboa; o *Elogio de João da Rocha* (1921), nome assinalado há muitos anos em assuntos de historiografia marítima e investigação henriquina; *Elogio Regionalista de António Feijó* (1928); *O Cardeal Saraiva - Um grande Limiano* (1948); o *Poeta Queirós Ribeiro* (1954); *Um Passeio Cultural na Obra de António Feijó* (1959); além de outros.

Algumas obras do autor:



No centenário do Jornal *Cardeal Saraiva*
(1910-2010)

100 ANOS A DAR NOTÍCIAS

"Muita água correu debaixo das pontes do Lima, muitas histórias se contaram, muitas perspectivas se entre-cruzaram, muitas gerações o fizeram e o leram. A história deste hebdromadário reflecte a própria história da região onde se insere, das pessoas e seus costumes, dos desentendimentos e seus apaziguamentos (...)"

Jornal Cardeal Saraiva - 17 de Novembro de 1910

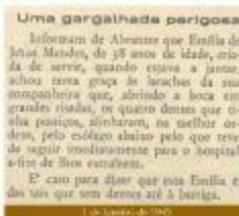
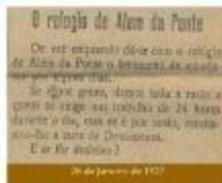


Presto juramento de lealdade ao Brasil, à Constituição e ao Poder Executivo Federal

Cardeal Saraiva

100 ANOS A DAR NOTÍCIAS

...sobre humor



...sobre anúncios

